

Vivencias de pacientes idosos portadores de lesão por pressão no âmbito domiciliar

Experiences of elderly patients with pressure injuries at home

DOI:10.34117/bjdv7n10-019

Recebimento dos originais: 07/09/2021

Aceitação para publicação: 04/10/2021

Allan Bruno Alves de Sousa Santos

Graduando de enfermagem

Instituição: Faculdade de Educação São Francisco - FAESF

Endereço: Rua Manoel Leal, Bairro Novo – Santo Ant. dos Lopes - MA

E-mail: abass@faesf.com.br

Lina Eduarda Silva Costa

Graduanda em enfermagem

Instituição: Faculdade Carajás

Endereço: Rua Quinze de novembro,416, Bairro Francisco Coelho – Marabá - PA

E-mail: Linaeduardacosta@gmail.com

Tereza Cristina Santos Gomes de Araújo

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ

Endereço: Av Cel Clementino Coelho,1480, Cond. Carlos Wilson, Petrolina - PE

E-mail: cristina.tcsg@gmail.com

Mikaelle Alves Silva

Graduanda em farmácia

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo

Endereço: Alto Universitário Guararema,29500000, Alegre - ES

E-mail: farm.mikaelle@gmail.com

Thiemmy de Souza Almeida Guedes

Pós-graduação em Saúde Coletiva

Instituição: Faculdade Venda Nova do Imigrante-FAVENI

Endereço: Universidade Federal de Campina Grande. Central de Laboratórios, Laboratório de Habilidades UACV/UAENF. Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, S/N.

Casas Populares. Cajazeiras, Paraíba.

E-mail: thiemmyalmeida@gmail.com

Victória Maria Pontes Martins

Graduanda em enfermagem

Instituição: Centro Universitário INTA - UNINTA

Endereço: Rua João Mimoso, 1167, Irajá – Hidrolândia

E-mail: victoriapontes2014@hotmail.com

Saulo Leite de Paula

Graduado em nutrição

Instituição: Universidade Estadual do Ceará - UECE

Endereço: Rua coronel Nunes de Melo, Bairro Rodolfo Teófilo

E-mail: Saulolp@yahoo.com.br

Thalita Rayanne da Silva Silva

Graduada em enfermagem

Instituição: Faculdade Santa Terezinha- CEST

Endereço: Avenida dos expedicionários, 64, João Paulo; São Luís - MA

E-mail: silvathalitarayanne@gmail.com

Máya Geovanna Gonzaga Nascimento

Graduada em enfermagem

Instituição: Centro Universitário Tiradentes-Unit/AL

Endereço: Rua Vinícius de Moraes,611, Jatiuca, Maceió. Alagoas

E-mail: mgeovanna_gonzaga@hotmail.com

Gabriella Pacheco Costa

Graduanda de medicina

Instituição: Instituição: Universidade de Vassouras

Endereço: Av. Expedicionário Osvaldo de Almeida Ramos, 32 - Centro, Vassouras/RJ

E-mail: gabriellapacheco_@hotmail.com

Maria Eduarda de Barros Pardelhas

Graduando de medicina

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Endereço: Rua Almirante Cochrane, 255, Tijuca, Rio de Janeiro, RJ

E-mail: mepardelhas@edu.unirio.br

Luana Pereira Ibiapina Coêlho

Pós-graduada em Neonatologia e Pediatria

Instituição: Instituto Cultus

Endereço: Rua Ana Maria Nunes, 188, córrego grande, Florianópolis-SC

E-mail: luana_ibiapina@hotmail.com

Evellyn Maria Silva de Almeida

Graduanda em Odontologia

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Endereço: Rua Benjamin Constant 263

E-mail: evellynmsa@gmail.com

Leandro Barbosa Teixeira

Mestrando em educação

Instituição: Universidade Estácio de Sá

Endereço: Rua Almeida de Souza, 338, Rio de Janeiro - RJ

E-mail:Lbtteixeira@hotmail.com

Emanuel Roger dos Santos Reis

Graduando de fisioterapia

Instituição: Centro Universitário Estácio do Recife

Endereço: Avenida Vasco Rodrigues 301 Peixinhos Olinda Bloco 13 apto 303

Residencial Pernambuco

E-mail: emanuelrsr@hotmail.com

RESUMO

A lesão por pressão (LP) é uma complicação de potencial cronicidade, que afeta a população a nível global. O referido estudo, teve como objetivo, abordar as vivências no cotidiano de pessoas idosas que convivem com lesões por pressão no âmbito domiciliar. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foi realizado a captação de estudos nas respectivas plataformas virtuais que disponibilizam coleções selecionadas de periódicos científicos, foram estas: dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados de Enfermagem (BDENF); e por meio da ferramenta de indexação de publicações médicas (PubMed); e o portal *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), aplicado os critérios de inclusão e exclusão, onde foram incluídos como resultado final o quantitativo de 8 estudos. A vivência de idosos portadores de lesões por pressão, é cheia de eventos estressores, e em sua maior porcentagem, não ocorre uma assistência de saúde efetiva na orientação ao cuidador familiar, o que dificulta e torna a qualidade de vida do idoso baixa. Entende-se, portanto, que há uma necessidade de estratégias de orientação e promoção de saúde mais efetivas no âmbito domiciliar. E frente a problemática do estudo, torna-se necessário à continuação da pesquisa acerca do tema, visto que é um assunto de fundamental importância para saúde pública e familiar.

Palavras-chave: Idoso, Lesão por Pressão, Domicílio.

ABSTRACT

Pressure injury (PL) is a potentially chronic complication that affects the population globally. This work aimed to address the daily experiences of elderly people living with pressure injuries at home. This is an integrative literature review, in which studies were captured on the respective virtual platforms that provide selected collections of scientific journals, such as: data in Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); Nursing Database (BDENF); and through the medical publications indexing tool (PubMed); and the Scientific Electronic Library Online (SciELO) portal, applying the inclusion and exclusion criteria, which included 8 studies as a final result. The experience of elderly people with pressure injuries is full of stressful events, and in its highest percentage, there is no effective health care in the guidance of family caregivers, which makes it difficult and makes the quality of life of the elderly low. It is understood, therefore, that there is a need for more effective guidance and health promotion strategies in the home environment. And given the problem of the study, it is necessary to continue research on the subject, as it is a subject of fundamental importance for public and family health.

Keywords: Elderly, Pressure Injury, Residence.

1 INTRODUÇÃO

A lesão por pressão (LP) é uma complicação de potencial cronicidade, que afeta a população a nível global, tanto para pessoas jovens, quanto idosos e também ao sistema de saúde, pois gera altos custos para a efetivação do tratamento disponibilizado aos pacientes, e sua ocorrência está relacionada a baixos índices de assistência de saúde efetiva, uma vez que essa patologia, pode ser prevenida em todos os âmbitos da assistência, desde a alta complexidade ao contexto domiciliar (Lima *et al*, 2017).

As LP se manifestam devido a modificações anormais na perfusão sanguínea dos tecidos, na qual seu desenvolvimento está ligado e é dependente de uma série de fatores, porem o de maior impacto para o surgimento da complicação, é a pressão extrínseca sobre determinada área da pele do organismo, e conforme se aproxima de áreas com presença de tecido ósseo, o quadro clínico agrava, o que proporciona a nível celular, uma isquemia e morte das células, e assim desencadeando uma série de fatores, como processos inflamatórios e necrose (Luz *et al*, 2010).

No ano de 2016, o termo úlcera por pressão foi substituído por lesão por pressão, realizado pelo órgão americano *National Pressure Ulcer Advisory Panel* (NPUAP), na qual as LP são classificadas segundo o seu estágio de agravamento, podendo ser: estágio 1, caracterizado por pele íntegra com presença de eritemas, porém, não branqueável; estágio 2, ocasionando a perda de uma espessura parcial da pele, por morte celular, apresentando a exposição da faixa da derme, camada mais interna do tecido epitelial; estágio 3, ocorre a perda total da espessura da pele, e demonstra a visibilidade do tecido adiposo; estágio 4, ocorre a perda total da espessura da pele, e ocorre a palpção direta de tecidos como, músculos, ligamentos e tendões; e na LP não estádiável, ocorre a perda da pele em sua expressão total, e perda tissular não fica visível, sendo essa com presença de necrose na região da lesão (NPUAP, 2016).

Segundo Machado *et al* (2018), as redes de atenção à saúde ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), engloba todos os âmbitos da assistência, inclusive o domiciliar, pois trata-se de uma modalidade de cuidado atrelada a atenção primária a saúde, no qual é caracterizada por ações educativas e preventivas, mais também curativas, em contexto domiciliar, objetivando principalmente, ofertar as pessoas que precisam de uma assistência de saúde especializada, uma atenção íntegra e holística no contexto familiar, sendo esse modelo de cuidado de fundamental importância na assistência a pacientes que por impossibilidades físicas, não pode se deslocar a unidade de saúde, ou por motivos de

cronicidade, quando precisa conviver grande quantidade de tempo com uma patologia atrelada a seu organismo, no caso das LP.

Diante desta situação, e levando em consideração o impacto que a presença de uma LP, causa no emocional e convívio social de uma pessoa, cabe a necessidade de um cuidador familiar, para realizar cuidados diários e contínuos, e que esteja presente em tempo integral, e partindo desse conceito, o cuidador exerce papel de fundamental importância para promoção de qualidade de vida a idosos com LP no âmbito domiciliar, uma vez que auxilia o idosos em todas as suas atividades diárias, e cuidados com a ferida (Sousa *et al*, 2017).

O referido estudo, tem como objetivo, abordar as vivências no cotidiano de pessoas idosas que convivem com lesões por pressão no âmbito domiciliar.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa (RI). Segundo Soares *et al* (2014), esse tipo de revisão se caracteriza por reunir vários resultados de diferentes autores com suas respectivas metodologias, e assim realizar a sintetização dos resultados, sendo comumente usada em pesquisas da área ciências da saúde.

Para a construção da referida pesquisa, foi seguido um quantitativo de seis etapas, descritas a seguir: elaboração da temática e problemática do estudo; escolha dos critérios de inclusão e exclusão para a captação de estudos; definição dos descritores em português e inglês no site Descritores em Ciências da Saúde (Decs); busca nas bases de dados, cruzando os descritores com o operador booleano “AND”; agrupamento dos estudos que demonstraram compatibilidade com o objetivo proposto pelo referente estudo; discussão e organização dos resultados obtidos.

Para tanto, a construção da problemática foi realizada através da estratégia PICO, estabelecendo a população, interesse da pesquisa e contexto do estudo. Sendo uma ferramenta utilizada como auxílio na elaboração de problemáticas em estudos não clínicos (Santos e Galvão, 2014).

Conforme descreve o quadro 1 a seguir.

Quadro 1- Estratégia PICO

Estratégia PICO	
População	Idosos
Interesse	Vivências relacionadas ao convívio com lesões por pressão (LP).
Contexto	Domicílio

Fonte: Autoria própria (2021).

Foi utilizada e seguinte pergunta norteadora “O que a literatura aborda sobre as vivencias de pessoas idosas com lesões por pressão no âmbito domiciliar?”.

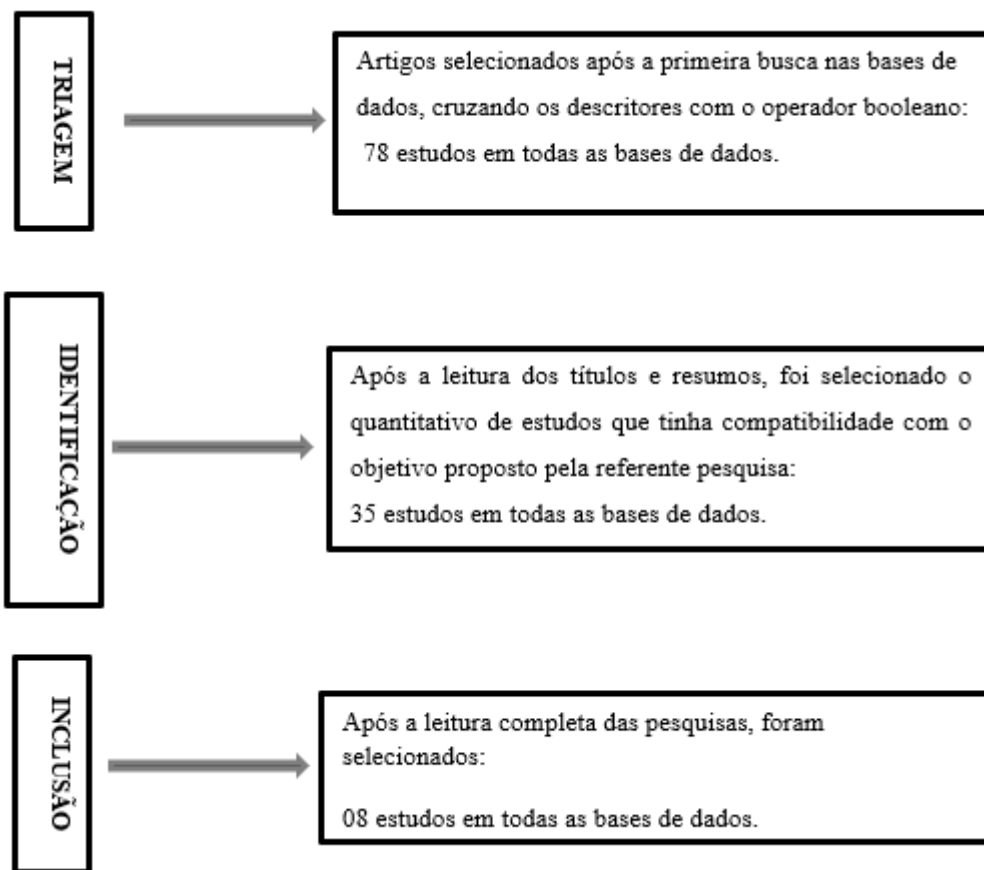
A abordagem de captação de estudos ocorreu nas respectivas plataformas virtuais que disponibilizam coleções selecionadas de periódicos científicos, foram estas: dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados de Enfermagem (BDENF); e por meio da ferramenta de indexação de publicações médicas (PubMed); e o portal *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Foram utilizadas as seguintes combinações de terminologias descritas no “DeCS” e cruzadas com o operador booleano “AND”: Idoso AND Lesão por Pressão AND Domicilio e Elderly AND Pressure Injury AND Residence (juntos e separados).

Os estudos foram selecionados seguindo uma sequência de etapas na realização da leitura, sendo: leitura do título, posteriormente leitura do resumo e por fim, a leitura completa do manuscrito. A busca dos estudos ocorreu no período de junho a agosto de

2021. Na figura abaixo, consta toda a estratégia de busca e seleção dos estudos tocantes a pesquisa.

Figura 1. Esquema de captação e seleção de estudos nas bases de dados.



Fonte: Autoria própria (2021).

Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos completos disponíveis para leitura de forma gratuita, nos idiomas português e inglês, com recorte temporal de 2014 a 2021 (últimos sete anos). Como critérios de exclusão optou-se por estudos publicados anteriormente ao ano de 2014, que não estava disponível nos idiomas escolhidos, e que não eram compatíveis com a questão norteadora do referente estudo, artigos duplicados, resumos, teses e dissertações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perante os critérios acordados na metodologia, foram elegidos 8 artigos científicos para a realização do estudo.

No quadro 2, apresenta os estudos selecionados para pesquisa, segundo os autores, título, objetivo e ano.

Quadro 2 - Artigos usados na pesquisa.

Autor	Título	Objetivo	Ano
Linhares <i>et al.</i>	Condições de higiene dos Idosos acompanhados pelo Programa melhor em casa	Conhecer as condições de higiene dos idosos acompanhados pelo Programa Melhor em Casa.	2020
Tracey, Susan e Kao.	Prevenção de lesões por pressão: resultados e desafios para o uso da tecnologia de monitoramento de residentes em uma casa de repouso.	Examinarmos a usabilidade, as percepções do usuário e os cuidados padrões para prevenção de úlceras de pressão em ambientes de lares de idosos.	2019
Carvalho <i>et al.</i>	Prevenção de lesão por pressão: conhecimento e ações de cuidadores e pacientes domiciliares.	Conhecer as ações realizadas no domicílio para a prevenção de lesão por pressão na Estratégia Saúde da Família.	2019
Meireles e Baldissera.	Qualidade da atenção aos idosos: risco de lesão por pressão como condição marcadora.	Analisar a qualidade dos cuidados prestados na atenção primária à saúde aos idosos frágeis com risco para lesão por pressão.	2019
Souza <i>et al.</i>	Fatores predisponentes para o desenvolvimento da lesão por pressão em pacientes idosos: uma revisão integrativa	Identificar fatores predisponentes para o surgimento das lesões por pressão (LP) em pacientes idosos.	2017
Mercenas <i>et al.</i>	Desafios da educação em saúde para cuidador domiciliar de idoso acamado com lesão por pressão: um relato de experiência.	Relatar sobre experiência de dificuldade de educar cuidador de idoso acamado portador de lesão por pressão.	2017
Ghaisas <i>et al.</i>	Mudança no estilo de vida e prevenção de úlceras de pressão em adultos com lesão da medula espinhal no estudo de prevenção de úlceras de pressão intervenção no estilo de vida.	Explorar a relação entre a mudança no estilo de vida e o desenvolvimento e progressão de Lesões por pressão.	2014
Queiroz <i>et al.</i>	Úlceras por pressão em pacientes em cuidados paliativos domiciliares: prevalência e características.	Identificar a prevalência de úlceras por pressão em pessoas com câncer em cuidados paliativos domiciliares.	2014

Fonte: Autoria própria (2021).

Segundo Queiroz *et al* (2014), os idosos apresentam maior risco de desenvolver uma lesão por pressão (LP), no domicílio, pois o desenvolvimento da integridade da pele está prejudicado pelo processo fisiológico de senescência, e assim se caracterizando por perda da elasticidade e turgor, alterações no mecanismo de sensibilidade, o que só predispõe ao alto risco de desenvolver e agravar casos de LP. Segundo estudos do mesmo autor, as principais lesões encontradas em idosos no domicílio são: lesões na região sacral, sendo o estágio 3 o de maior frequência.

Os diagnósticos clínicos mais citados como sendo fator base para o surgimento das LP no domicílio, são: Acidentes Vasculares Cerebrais, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabete *Mellitus*, sendo essas patologias comuns na maioria dos idosos, e favorecendo assim, uma série de pensamentos negativos e uma baixa na qualidade de vida, pois além de conviver com uma lesão por longos quantidades de tempo, deve-se também tratar as doenças crônicas com tratamento farmacológico e não farmacológico (Souza *et al*, 2017).

As atividades cotidianas exercidas por idosos que convivem com LP, são em sua maioria limitadas, necessitando assim da presença de um cuidador familiar, e assim aponta os estudos de Linhares *et al*, quando menciona em seus resultados que cerca de 10% dos pacientes em tratamento domiciliar apenas realiza a higienização corporal através do banho, duas vezes na semana, e assim com uma higienização desfavorável, o quadro clínico da LP agrava, e por consequência, ocorre uma perda da qualidade de vida desse idoso, proporcionando vivências cotidianas negativas em relação a seu tratamento (Linhares *et al*, 2020).

Conforme os estudos de Carvalho *et al* (2019), o quadro emocional dos portadores de LP no domicílio agrava à medida que seus cuidadores não detêm conhecimentos satisfatórios acerca das medidas profiláticas de agravamentos, ou seja, atividades de essencial importância, como: mobilização, cuidados com a pele, hidratação, monitoramento das condições nutricionais e aspectos da lesão e a mudança de decúbito, não são realizadas rotineiramente por seus cuidadores domiciliares, o que influencia para um agravamento do quadro clínico, e por consequência uma péssima qualidade de vida a pessoa idosa, na qual constata-se uma falha na assistência de saúde, pois a promoção de saúde deve ser realizada de forma contínua pela equipe de saúde.

Os sentimentos vivenciados por portadores de LP e por seus cuidadores, são em sua maioria negativos, apontando as dificuldades encontradas no cuidado prestado, e a falta de ajuda por parte das equipes de saúde, no qual falta estratégias de promoção de saúde efetivas feitas no domicílio, para orientar esses cuidadores, e assim gerar qualidade

de vida ao idoso em situação de adoecimento (Meireles e Baldissera, 2019). Abordagem intensificada quando comparado com os estudos de Mercenas *et al* (2017), no qual a educação em saúde dos cuidadores é prejudicada à medida que não ocorre o vínculo entre assistência de saúde e família, sendo o portador da LP, pouco visitado e acolhido pela equipe de saúde, o que dificulta uma assistência efetiva e causa ao idoso os sentimentos de abandono e desvalorização, o que agrava a sua vivencia em meio as dificuldades impostas pela presença da LP.

Segundo os estudos de Ghaisas *et al* (2014), o autocuidado é de fundamental importância para a melhora da qualidade de vida das pessoas idosas no âmbito domiciliar, sendo essencial a mudança no estilo de vida, adequando-se a uma dieta saudável e exercícios que ajudam a desenvolver as capacidades motoras do organismo, sendo a autoavaliação uma das práticas fundamentais do dia a dia, objetivando introduzir o paciente no processo de cuidado e assim ofertar qualidade de vida a essas pessoas. O que é evidenciado nos estudos de Tracey, Susan e Kao (2019), ressaltando a importância da assistência de toda a equipe de saúde em conformidade com as ações executadas pelos familiares, maximizando assim os efeitos positivos do tratamento e proporcionado ao idoso sentimentos de satisfação e uma vivencia digna com sua patologia crônica.

Como limitações no desenvolvimento deste estudo, aponta-se, a falta de pesquisas pertinentes nas bases de dados, que abordassem de forma direta ou indireta, os sentimentos vivenciados por idosos portadores de lesões por pressão no âmbito domiciliar.

4 CONCLUSÃO

Este estudo torna-se relevante, pois enfatiza as dificuldades e vivencias de idosos portadores de LP no âmbito domiciliar, apontando as atividades e estratégias usadas para melhorar a qualidade de vida desse paciente e por conseguinte promover satisfação e sentimentos positivos acerca da vivencia com a lesão crônica. Portanto foi possível observar que no cotidiano do idoso portador de LP existe inúmeros eventos estressores e desencadeadores de agravos clínicos, combinados com uma assistência de saúde que em muitos estudos citados acima, foi retratada como falha, e sendo a falta de capacitação e preparo do cuidador familiar, um grande fator para a baixa na qualidade de vida do idoso.

Enfatiza-se a importância da assistência de saúde, com atividades de orientação e promoção realizadas no domicilio. E frente a problemática do estudo, torna-se necessário

à continua pesquisa acerca do tema, visto que é um assunto de fundamental importância para saúde pública e familiar.

Entretanto, sabe-se que essa temática é um assunto de poucas referências na literatura, e por esse motivo, há uma necessidade de novos estudos acerca do assunto, com o objetivo de proporcionar uma melhor assistência e visão do idoso com lesões crônicas no domicílio, favorecendo uma melhor assistência e qualidade de vida a essa população.

REFERÊNCIAS

European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevenção e tratamento de úlceras/lesões por pressão: **guia de consulta rápida**. (edição em português brasileiro). EmilyHaesler(Ed.). EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019.

Ghaisas S, Pyatak EA, Blanche E, Blanchard J, Clark F; Grupo de estudos PUPS II. Mudanças no estilo de vida e prevenção de úlcera de pressão em adultos com lesão da medula espinhal na intervenção de estilo de vida do estudo de prevenção de úlcera de pressão. **Am J Occup Ther** . 2015; 69 (1): 6901290020p1-6901290020p10. doi: 10.5014 / ajot.2015.012021

Lima PR, Damacena DEL, Neves VLS, Campos RBN, Silva FAAD, Bezerra SMG. Ocorrência de lesão por pressão em pacientes hospitalizados: uma revisão integrativa. **Rev Uningá Review**. 2017;32(1):53–67

LINHARES, Karla Andreza Lira et al. Condições de higiene dos idosos acompanhados pelo Programa Melhor em Casa. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 11, n. 5, mar. 2021. ISSN 2357-707X. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3138/1033>>. Acesso em: 07 set. 2021. doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n5.3138>.

Luz, S. R.; Lopacinski, A. C.; Fraga, R.; Urban, C. A. (2010). Úlceras de pressão. **Geriatrics & Gerontologia**, 4(1), 36-43.

Machado DO, Mahmud SJ, Coelho RP, Cecconi CO, Jardim GS, Paskulin LMG, et al. Pressure injury healing in patients followed up by a home care service. **Texto Contexto Enferm**. 2018;27(2):1- 8.

MEIRELES, Viviani Camboin ; BALDISSERA, Vanessa Denardi Antoniassi. Qualidade da atenção aos idosos: risco de lesão por pressão como condição marcadora. **Rev Rene, Fortaleza**, v. 20, e40122, 2019.

MERCENAS, Sara Larissa Guimarães; MENEZES, Vitória de Jesus; GAMA, Tais Moraes; FERREIRA, Tainá Pinho Oliveira; FONTES, Ilva Santana Santos. Desafios da educação em saúde para cuidador domiciliar de idoso acamado com lesão por pressão: um relato de experiência. **International Nursing Congress**, [s. l.], v. 5, n. 2, p. 1-4, 9 dez. 2017.

National Pressure Ulcer Advisory Panel. Pressure Ulcer Stages Revised. Washington, 2016; Disponível em: <http://www.npuap.org/about-us/>

Queiroz, Ana Carolina de Castro Mendonça et al. Pressure Ulcers In Palliative^[P]home Care Patients: Prevalence And Characteristics* * Extracted from the dissertation "Pressure ulcers in people with cancer in palliative home care", Nursing Post graduation Program, Universidade Federal de Goiás, 2013. . **Revista da Escola de Enfermagem da USP** [online]. 2014, v. 48, n. 02 [Accessed 7 September 2021] , pp. 264-271. Available from: <<https://doi.org/10.1590/S0080-6234201400002000010>>. ISSN 1980-220X. <https://doi.org/10.1590/S0080-6234201400002000010>.

SOARES, Cassia Baldini; HOGA, Luiza Akiko Komura; PEDUZZI, Marina; SANGALETI, Carine; YONEKURA, Tatiana; SILVA, Deborah Rachel Audebert Delage. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Rev Esc Enferm Usp**, São Paulo, p. 335-345, 15 jan. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/3ZZqKB9pVhmMtCnsvVW5Zhc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07 set. 2021.

Sampaio LRL, Carvalho TB, Sampaio BLL, Fernandes MNM, Oliveira CC. Prevenção de lesões por pressão: conhecimento e ações de cuidadores e pacientes domiciliares. **J Health NPEPS**. 2019; 4(2):331-344.

Santos MARC, Galvão MGA. A elaboração da pergunta adequada de pesquisa. *Resid Pediatr*. 2014;4(2):53-56

Sousa L, Sequeira C, Ferré-Grau C, Martins D, Neves P, Lleixà-Fortuño M. Necessidades dos cuidadores familiares de pessoas com demência a residir no domicílio: revisão integrativa. **Rev Port Enferm Saúde Mental**. 2017;(spe5):45-50.

Yap TL, Kennerly SM, Ly K. Pressure Injury Prevention: Outcomes and Challenges to Use of Resident Monitoring Technology in a Nursing Home. **J Wound Ostomy Continence Nurs**. 2019;46(3):207-213. doi:10.1097/WON.0000000000000523